

O Scrum é um dos métodos ágeis com foco na gestão do desenvolvimento de produtos. Cada iteração que é feita é chamada de Sprint. O Sprint geralmente dura 1 mês e pode variar de alguns dias a algumas semanas.

O Scrum conta com 3 pilares fundamentais:

- Transparência;
- Inspeção;
- Adaptação.

Além de contar com eventos:

- Sprint (máximo 4 semanas);
- Sprint planning (8 horas);
- Daily Scrum (15 minutos);
- Sprint Retrospective (3 horas).

Também há artefatos gerados:

- Product backlog;
- Sprint backlog;
- Incremento.

O Time Scrum é formado por:

- Product Owner;
- Scrum Master;
- Dev team.

Também há uma ferramenta que não faz parte do Scrum, mas é utilizada em 90% dos projetos é o burndown chart. Ele relaciona os itens que a equipe tem a fazer com o tempo que vai demorar para fazer.

Também outra ferramenta útil é o Kanban board que também não faz parte do Scrum, mas pode se beneficiar muito do quadro do Kanban para mover a gestão à vista e a transparência. A ideia é que possa visualizar o fluxo do trabalho que está sendo feito. Esse quadro pode ser feito usando softwares próprios para isso, como até mesmo uma lousa ou paredes onde se possa colar post-its que apresenta uma das funcionalidades do backlog.

COMO A LEGO ACELEROU O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E REDUZIU CUSTOS

Quando empresas grandes e bem-sucedidas como a LEGO dão “errado” e começam a declinar, elas acontecem quase despercebidas. A complexidade e a importância da burocracia obscurecem sua visão. Seus fundadores ignoraram o cerne da proposta de valor e, então, seus relacionamentos com os clientes começaram a se deteriorar. Eles geralmente se distraem com a expansão, procurando encontrar novas fontes de crescimento fora dos negócios já maduros e em desaceleração. O declínio pode começar lenta e silenciosamente, mas não detectado, e pode acelerar rapidamente e interromper uma grande crise.

A LEGO tem quase um século e atualmente opera em mais de 40 países. A empresa passou da beira da falência para se tornar a maior fabricante de brinquedos do mundo na última década – à frente até mesmo de sua maior rival, a Mattel. Sob a liderança do neto do fundador original, Kirk Kristiansen, as vendas da empresa cresceram de US\$ 100 milhões em 1978 para US\$ 1,3 bilhão em 1993. Mas logo depois que Christiansen deixou o cargo de CEO devido a problemas de saúde, sucessivas ondas de gerenciamento perderam a fé na empresa. Potencial de receita futura dos icônicos blocos de construção de plástico da empresa. Eles se expandiram para uma variedade de novos negócios, de parques temáticos e programas de TV a roupas. Os resultados foram desastrosos: as margens de lucro caíram de 15% em 1993 para 28% negativos em 2004. Durante 10 anos, a Lego perdeu uma média de 300.000 euros em valor todos os dias.

A LEGO aplicou com sucesso a estrutura Scrum ao seu processo de desenvolvimento de produtos. O Scrum ajuda as empresas a se tornarem mais ágeis, eficientes e flexíveis em sua abordagem ao desenvolvimento de novos produtos. É por isso que os métodos tradicionais não funcionam mais para as empresas.

O resultado final do uso do Scrum pela LEGO foi inovador, pois permitiu à empresa acelerar o processo de desenvolvimento de novos produtos e melhorar a qualidade desses produtos, reduzindo o tempo e os custos de desenvolvimento.

Maneiras que o Scrum ajudou a LEGO se reestruturar:

- maior rapidez no desenvolvimento;
- maior flexibilidade;
- foco no cliente;
- colaboração;
- melhoria contínua.